

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARQUESA DE ALORNA

Informação nº 4 - 2019/2020

O *EstudoEmCasa*, anunciado pelo Primeiro Ministro no passado dia 9 de abril, complementa, mas não substitui, o trabalho que os docentes realizarão com os alunos em ensino a distância, no 3º Período do corrente ano letivo.

O Ministério da Educação incumbiu os Agrupamentos de Escolas/ Escolas não agrupadas de desenvolver um Plano de Ensino a Distância (E@D), com o objetivo de garantir que todas as crianças e todos os alunos continuem a aprender.

Este é um processo conjunto de todos os docentes do Agrupamento, em que ninguém poderá ficar de fora, e é um processo em constante construção, alicerçado na procura permanente das melhores características de nossa comunidade escolar.

O nosso Plano E@D contém as seguintes etapas:

- Gestão e liderança
- Circuito de comunicação
- Modelo de ensino a distância
- Plano de monitorização e avaliação

GESTÃO E LIDERANÇA

Membros da direção e professor de TIC: Responsáveis pela implementação das medidas organizativas necessárias à operacionalização, com sucesso, do Plano, na ótica da sua otimização permanente; pelo apoio geral a dar a todos os intervenientes no processo; e pelo apoio tecnológico a prestar internamente.

Coordenadoras de Departamento: Responsáveis pelo acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas. No apoio aos docentes, devem demonstrar confiança no seu trabalho em curso, bem como transmitir tranquilidade e disponibilidade para esclarecimentos.

Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e a colaboração entre pares assume particular importância, devendo as coordenadoras de Departamento incentivar a colaboração e o espírito de equipa, conferindo, assim, segurança aos professores, num momento de novos modos de ensinar.

Educadoras de Infância/ Profs. Titular de Turma/ Diretores de Turma: responsáveis pela organização e gestão do trabalho do conselho de turma/ equipas pedagógicas. Desempenham uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos.

As metodologias de ensino a distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas (por exemplo poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos...).

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*, alicerçado nos valores e princípios que apresenta.

CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO/ MODELO DE ENSINO A DISTÂNCIA

Manter a ligação à escola e ao grupo/ turma implica fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores e alunos, e entre alunos quando possível.

Os conselhos de turma concebem um plano de trabalho semanal para cada grupo/ turma, sob coordenação do diretor de turma (2º e 3º ciclos) ou do coordenador de Departamento (pré-escolar e 1º ciclo), indicando os meios a utilizar no circuito de comunicação a estabelecer, sem inundar os alunos de múltiplas soluções de comunicação.

O desenvolvimento de atividades a distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que configurem segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno.

Assim, a plataforma Moodle é o canal privilegiado de comunicação professor-aluno-professor, competindo aos docentes garantir a flexibilidade temporal na execução das tarefas, e os diferentes ritmos de aprendizagem.

A par, foi criado um endereço de correio eletrónico institucional para todos os docentes do Agrupamento, que salvaguarda as questões da privacidade na articulação escola/família dos alunos, deixando os docentes de utilizar o seu mail privado, em tudo o que respeita a vida na escola.

Os docentes que trabalham habitualmente com as plataformas eletrónicas das editoras (Porto Editora, Leya...) devem informar não só os seus alunos da sua utilização mas também os diretores de turma e as respetivas coordenadoras de Departamento.

O Plano E@D desenvolver-se-á através de sessões síncronas - o Moodle zoom deverá ser utilizado por todos os docentes nas sessões a dinamizar com os seus alunos, em calendário fixo (cf. Anexos 1, 2, 3 e 4), tendo sido considerada a carga horária semanal de cada disciplina. E através de sessões assíncronas, também com recurso à plataforma Moodle.

O horário das sessões síncronas foi elaborado de forma a não inviabilizar a situação dos pais/encarregados de educação em teletrabalho.

Estas sessões síncronas visam:

- Orientar os alunos com o que se pretende com cada tarefa (quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, ondem podem pesquisar informação adicional, como autorregular o seu trabalho, por exemplo, através de um portefólio);
- Esclarecer dúvidas, estabelecer rotinas e conferir segurança aos alunos.

PLANO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Por forma a permitir a monitorização e a regulação do Plano E@D do nosso Agrupamento, os membros da direção e as seis coordenadoras de Departamento articulam com a Equipa de Avaliação Interna (restrita), quinzenalmente, importando definir previamente os indicadores de qualidade e de quantidade, que deverão passar por:

- Indicadores de qualidade, visando a monitorização das aprendizagens – monitorização do grau de satisfação dos docentes, dos alunos, e dos pais/ encarregados de educação; e qualidade do feedback dado aos alunos.
- Indicadores de quantidade – taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores; número de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado; disponibilização de meios tecnológicos de E@D; desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação a *internet* em casa.